

**AFPF - Associação Fluminense de Preservação Ferroviária**  
 Fundada em 30/04/1999 por Luiz Octavio da Silva Oliveira

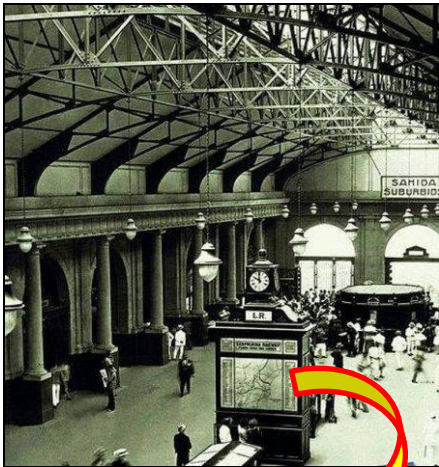
**afpf.rj@gmail.com**  
 Presidente em exercício: **A. Pastori**

## Estação Barão de Mauá/RJ – o abandono e descaso com o Patrimônio Ferroviário!

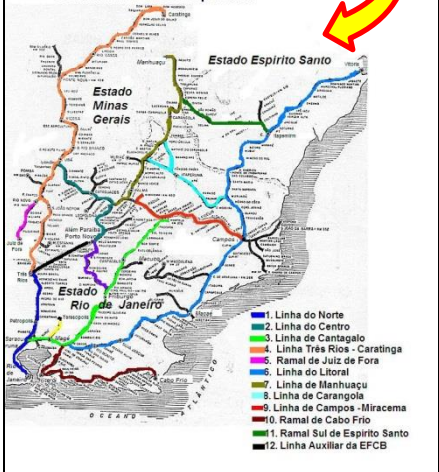
A imponente **Estação Barão de Mauá**, outrora sede da saudosa **E. F. Leopoldina**, é mais um tris-te exemplo do descaso com a memória ferroviária no Brasil.

Inaugurada em 1926, de lá partiam trens do subúrbio do Rio e de longo percurso para dezenas de municípios fluminenses, mineiros e capixabas.

Na foto abaixo, vemos a antiga gare com o hall de entrada, a bilheteria ao fundo e ao centro, o mapa da malha da EFL.



Estrada de Ferro Leopoldina



Nas últimas décadas a Estação tornou-se terra de ninguém, sem definição de quem(?) caberia mantê-la e conservá-la. Recentemente, uma ação movida pelo Ministério Público/RJ intimou a Supervia a recuperar a estação. Fizeram um projeto (imagem ao lado) de R\$ 10 milhões, mas

mudaram de ideia. Nada foi feito e ficou o dito pelo não dito...



A situação atual é de abandono completo do prédio, muitas infiltrações, sujeira e vandalismo do material rodante lá estacionado (folha seguinte). Os trilhos do pátio foram totalmente erradicados para dar lugar a uma fábrica de aduelas, que são placas para revestimento dos túneis da linha 4 Metrô (foto abaixo).



Acima: o prédio branco em "L" ao centro é a fábrica de aduelas (onde eram os pátios) e a direita, a Estação.



2015/02/13

B. de Mauá deixou de funcionar como estação por volta dos anos 1980/1990. De lá partia o saudoso Trem de Prata Rio-SP. Chegou a ser cogitada para abrigar o 1º. Museu Ferroviário Nacional e como local de partida do Trem Bala Rio-SP. Por sorte, na parte interna da gare ainda funciona a **AFERJ- Associação de Ferromodelismo do Estado do Rio**, com uma grande maquete ferroviária (visitações aos sábados).

Não fosse isso, talvez o prédio já estivesse demolido. Sorte (ou seria competência?) tiveram as estações abaixo:



Estação Cultural Belo Horizonte



Shopping Estação Cultural Curitiba



Estação Cultura - Campinas

### **Para Reflexão !!**

Essa antiga placa era sempre colocada bem à vista nos pátios e estações ferroviárias. Hoje, porém, parece ter um significado diverso para muitos outros sítios ferroviários:



ou seja, não pode transitar trens, mas amigos do alheio, vândalos, drogados e outros, tem trânsito liberado. **Oremos, pois!**

## Material rodante na Estação Barão de Mauá



Da esquerda para direita: Locos ALCO, Trens da Série-100 e loco manobreira diesel da Cia Docas do Rio, cedida à AFPP.

## Fatos, Fotos & Curiosidades



Acima: trens da Supervia que irão a leilão em breve. Muita coisa boa, que ainda tem serventia que vão ser vendidas a preço de..... sucata!



Acima: O Movimento Ferrovia Viva, organizou um abraço à estação do Glicério/RJ, em 30/07, para recuperação do telhado. O ramal Macaé-Glicério, de 43 km, foi erradicado em 1963.



Foto do mês: Vaporosa da bitolinha do Trem Turístico S. J. del Rey-Tiradentes.



Pois é, poucos sabem que existe a PFF - Polícia Ferroviária Federal para cuidar do Patrimônio Ferroviário. Desprestigiada e esquecida, a PFF também segue abandonada a própria sorte... assim como os trens. Oremos, pois!



Acima, Pável Grass e Helio Suêvo apresentando os projetos de bimobilidade (barca+trens) dos Caminhos do Imperador no Clube de Engenharia, em 27/07, no evento Baía Viva.

A AFPP dá as boas-vindas ao **Grupo Capixaba de Preservação Ferroviária** que se dedica à preservação, vigilância e passeios em trilhas pelo Circuito Ferroviário da Leopoldina em terras capixabas. **E vamo que vamo!**



Essa foto mostra um brasileiro esperando a reativação dos trens de passageiros no BRASIL.



## Pra pensar

Como é no Brasil...



Como é em outros países



Viu a diferença?

## Piadinha do Mês

**Zé Dormente** comenta com um amigo:  
- Não aguento com os idosos na hora de pegar o trem na Central do Brasil. Primeiro fazem caras sofridas e tristes, movendo-se com dificuldade para se posicionarem na plataforma preferencial. Quando o trem chega e a porta se abre, começam a correr rapidamente na disputa de lugares para eles mesmos se sentarem, com agilidade invejável. **Por isso que gosto dos trens, fazem até milagres!**

Obs: a piada é nova, mas o personagem é criação do nosso imortal Luiz Octávio.

Assine o nosso Manifesto para Reativação da **E. F. Mauá/Grão-Pará**, disponível em:

<http://www.manifestolivres.com.br> (ajudem-nos a atingir 10.000 assinaturas)

Informativo mensal da AFPP - Edição & Redação → A. Pastori - Distribuição gratuita. Reprodução livre, se citada a fonte. Contato → Av. Pres. Vargas, 1.733, 6º. Andar - Centro/RJ - CEP 22.210-030.